

# APRESENTAÇÃO

Com este número 13 da *Revista de Estudios Brasileños* fechamos o editorial de 2019. Ao longo deste primeiro ano na nova editora, *Ediciones Universidad de Salamanca*, a REB publicou três números: um número especial dedicado à Amazônia brasileira; o número 12, com um dossiê sobre o patrimônio cultural no Brasil; e, a concluir o ano, este agora que reúne no seu dossiê três artigos sobre as Eleições de 2018 no Brasil, coordenado pelos professores Dr. Rodrigo Rodrigues-Silveira (Universidad de Salamanca, USAL, Espanha); Dr.<sup>a</sup> Sonia Terron, (Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil); e Dr. Emerson Urizzi Cervi (Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil).

Um dos maiores desafios da REB vem sendo ampliar o seu impacto acadêmico e relevância social para fortalecer seu objetivo fundamental: ser um canal de comunicação da produção do conhecimento sobre o Brasil na Espanha. Todo o processo que parte da submissão de um artigo até a sua publicação final envolve uma série de operações que devem ser cumpridas, em primeiro lugar, com extremo respeito à produção intelectual dos autores e autoras; e, com integridade, transparência, qualidade de pareceres e, finalmente, a publicação. Além da publicação na plataforma da revista, proporcionada pelo serviço de publicações periódicas da USAL, os artigos também são disponibilizados na plataforma de revistas da Universidade de São Paulo (SIBi) e no repositório institucional da USAL (*Gredos*), garantindo ampla difusão e sua imanência. E, finalmente, avançamos nos indicadores bibliométricos, ferramentas que ajudam a compreender o alcance do perfil de artigos e a segmentação dos leitores e leitoras, bem como mantivemos o grau de disseminação de nossos artigos publicados.

No presente número, a seção geral começa com o excelente trabalho do Prof. Dr. Ignacio Berdugo (USAL), sobre o caso Herzog na Corte Interamericana de Direitos Humanos e a condenação do Brasil ali advinda. Em seguida, o importante artigo de Mariana de Araujo Aguiar (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Unirio, Brasil) e Gabriel Cid (UERJ), sobre identidade e direito cultural no Brasil. O terceiro artigo, assinado por Lucia Furquim Xavier (Fundação Biblioteca Nacional do Brasil) e Pablo Magalhães (Universidade Federal do Oeste da Bahia, Brasil), para além de seu valor intrínseco, publica pela primeira vez documento do século XVII, carta inédita do Governador Geral Diogo Botelho, redigida na vila de Olinda em 1602. Ainda na mesma seção, dois textos sobre o samba no Brasil: o primeiro deles, de Walcler Mendes Junior (Centro Universitário Tiradentes, Brasil) e Juliana Macedo Dias (Universidade Federal de Alagoas, UFAL, Brasil), relacionando o gênero musical com as transformações urbanas no Rio de Janeiro, no início do século XX; o segundo, da autora Sandra Fuentes (Universidad Complutense de Madrid, Espanha), com uma análise a partir de metodologia semiótica cultural. O tema dos direitos das comunidades tradicionais foi abordado no texto de Marcelo Jobim (Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil). Finalmente, fechando a seção, o trabalho de Benjamin Ferreira Filho (Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Brasil), sobre os estudos de Inglês de Sousa sobre a Amazônia no século XIX.

No Dossiê, três importantes contribuições. O primeiro dele, o trabalho de Fernanda de Carvalho (Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, Brasil), Andressa Kniess (UFPR), Rafaela Sindorski (UFPR), sobre as estratégias adotadas pelos candidatos à Presidência da República nos debates televisivos. O segundo artigo, de Erikson Calheiros, Francielly Guimarães, Mayres Pequeno,

Quemuel Rodrigues e Taynara Gomes (todos os autores da UFAL), analisando o efeito da receita nos votos através do Modelo de Regressão Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). Encerrando o Dossiê, André Ricardo Pereira (Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil), que avalia a reconfiguração do campo político com dados do Horário de Propaganda Eleitoral Gratuito.

A tradição das entrevistas está presente com aquelas feitas por Rita Miranda (Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil), ao Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto (Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, Brasil), sobre a construção do circo como objeto de pesquisa acadêmica. A segunda delas, feita por Patricia Añez e Regina Costa (Universität Erfurt, Alemanha), ao Prof. Dr. Kai Hafez (Universität Erfurt, Alemanha), sobre a imagem do Brasil na imprensa alemã.

Fechando o número, a resenha do Prof. Dr. José Manuel Santos Pérez, e co-diretor da REB, sobre o livro *Plaza del Mundo. Historia informal de Brasil*, do profesor Carlos Sixerei (Universidad de Coruña, Espanha), publicado em 2019, o primeiro manual de história do Brasil escrito por um historiador espanhol.

Não podemos concluir este texto de apresentação, sem reiterar o nosso mais profundo agradecimento aos autores e autoras que compartilharam seus trabalhos em nossa revista e, muito especialmente, a inestimável colaboração de um grande número de pareceristas e revisores.

Boa leitura.

#### DIRETORES

**José Manuel Santos Pérez**

Universidad de Salamanca  
Diretor de Ciências Humanas

**Rubens Beçak**

Universidade de São Paulo  
Diretor de Ciências Sociais